

Amor que deixa saudade: quando um amigo animal vai embora

Perder um animal de estimação pode ser uma das experiências mais difíceis que podemos enfrentar. Muitas vezes, as pessoas não percebem o quanto essa dor é intensa e significativa.



A perda de um animal querido nos faz refletir sobre o amor e as relações que construímos ao longo da vida

PÁGINA 2

DICA DA PSICOPEDAGOGA

A psicopedagoga Vanessa Alves aborda a psicomotricidade e como ela contribui na formação da pessoa

PÁGINA 2



Escola Maria Zara Renoldi participa do 'Estação Tribuna'

O Projeto 'Estação Tribuna' teve mais um dia de visitas e muitas perguntas, agora com os alunos dos 5º anos da *Escola Municipal Professora Maria zara Miné Renoldi dos Santos*, do Ouro Verde.

A segunda estação foi na atual sede do jornal.

PÁGINA 3
Divulgação



Alunos da 'Maria Zara' visitaram a redação do jornal, participaram de brincadeiras e receberam presentes

Turma do Trabiju

Francisco Machado

francisco.machado.artista



Tribuna do Norte participa do projeto que busca preservar as memórias de Pinda

PÁGINA 4

Dica da Psicopedagoga

PSICOMOTRICIDADE

EMOÇÃO COGNIÇÃO MOVIMENTO ETAPA DA VIDA

A *psicomotricidade* contribui de modo expressivo na formação do indivíduo e tem como objetivo incentivar a prática do movimento em todas as etapas do desenvolvimento infantil. Através de atividades lúdicas as crianças criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Perante este contexto, o educador infantil deve estimular o desenvolvimento psicomotor com a intenção de contribuir para a formação integral dos alunos na educação infantil. O movimento permite a criança explorar o mundo exterior; por isso a estimulação psicomotora é fundamental no desenvolvimento da criança. O papel do professor ou pedagogo é proporcionar aos seus alunos processos de afetividade, pensamento, motricidade e linguagem, na qual a dinâmica psicomotora auxilia no potencial de relação pela via do movimento, incentiva o brincar e amplia a possibilidade de comunicação. A criança encontra-se em

constante movimento, expressando-se através da linguagem corporal, o que é uma das formas de ela interagir com seus iguais, propiciando, assim, o contato com o mundo do conhecimento.



Instagram: @psicopedagoga.pinda

Face: Psicopedagoga/Vanessa A de Macedo



Expediente

TRIBUNINHA – ENCARTE ESPECIAL DO JORNAL TRIBUNA DO NORTE - FUNDAÇÃO DR JOÃO ROMEIRO

Jornalista responsável:

Cintia Martins Camargo - MTB 21690/SP

Jornalistas: Aiandra Mariano e Altair Fernandes Carvalho

Diagramação: José Marcelo Randes

Rua Dr Gustavo de Godoy, 536, esquina com a Rua Francisco

Glicério - Centro - Pindamonhangaba - SP

www.jornaltribunadonorte.com.br

Whatsapp/telefone: (12) 98889-9667



Pets



É normal sentir tristeza, saudade ou até mesmo culpa após a perda de um pet

Amor que deixa saudade: quando um amigo animal vai embora

Colaboração Thainá Galvão *

Perder um animal de estimação pode ser uma das experiências mais difíceis que podemos enfrentar. Muitas vezes, as pessoas não percebem o quanto essa dor é intensa e significativa. Para entender melhor essa situação, podemos nos inspirar em grandes autores como **Clarice Lispector, Nise da Silveira e Carl Rogers.**

Clarice Lispector, uma escritora famosa, falava sobre os

sentimentos humanos de uma forma profunda. Ela nos ensinava que o amor por um pet é uma conexão muito especial. Quando perdemos um amigo peludo, a tristeza que sentimos é real e deve ser respeitada. Clarice nos lembra que é importante sentir e expressar esses sentimentos, pois eles fazem parte da nossa vida.

Nise da Silveira, uma psicóloga e artista, acreditava que a arte é uma maneira poderosa de lidar com as emoções. Quan-

do estamos tristes pela perda de um animal de estimação, podemos desenhar ou escrever sobre os momentos que vivemos juntos. Criar algo pode ajudar a transformar nossa dor em lembranças bonitas e significativas.

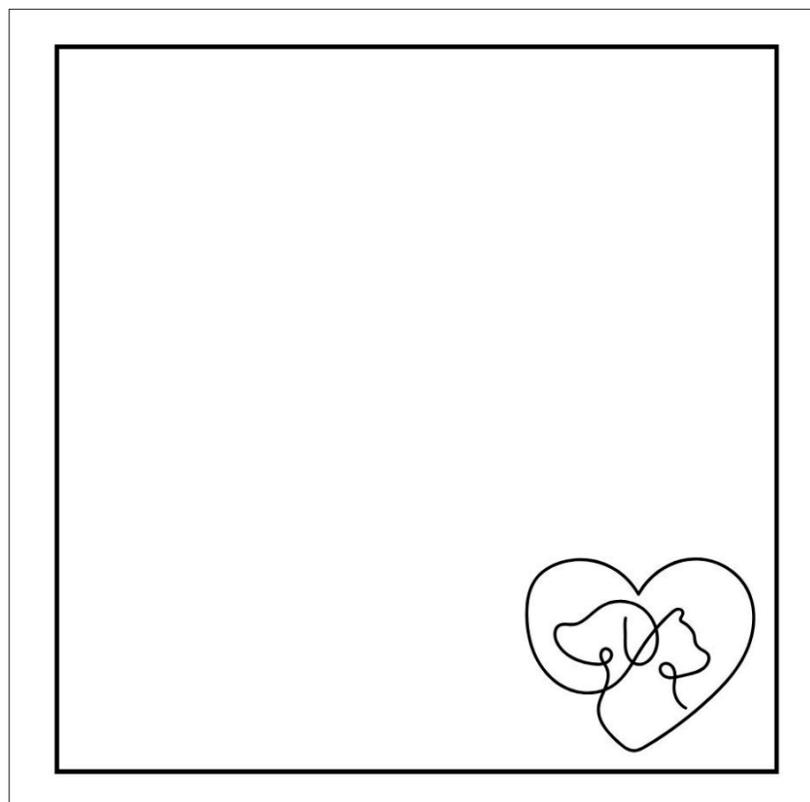
Carl Rogers, um psicólogo conhecido por suas ideias sobre empatia e aceitação, nos ensina que cada pessoa vive o luto de um jeito diferente. Não existe uma maneira certa ou errada de sentir. É normal sentir tristeza, saudade ou até mesmo culpa após a perda de um pet. O importante é acolher esses sentimentos sem se criticar.

A perda de um animal querido nos faz refletir sobre o amor verdadeiro e as relações que construímos ao longo da vida. É essencial lembrar que o luto não deve ser minimizado, ele faz parte da nossa jornada emocional.

Por isso, ao lidarmos com a perda de um amigo animal, devemos reconhecer que esse processo pode ser também uma oportunidade para nos conhecermos melhor. Como disse Clarice Lispector: "A vida é um mistério que deve ser vivido". Vamos abraçar nossas emoções com sinceridade e permitir que elas nos ajudem a entender o amor que compartilhamos com nossos pets.

Para expressar o seu amor e saudade de algum amigo animal que foi embora, use aqui o espaço para escrever uma mensagem ou desenhar algo para se lembrar dele e guardar com carinho.

*** Thainá Galvão** é estudante de Psicologia e atua em ONGs de proteção animal





ESCOLA MARIA ZARA RENOLDI PARTICIPA DO 'ESTAÇÃO TRIBUNA'

Dica de Livro

Reprodução



A família do Marcelo: Será que são todas iguais?

“A minha família é assim: tem meu pai que se chama João. Tem minha mãe que se chama Laura. E tem minha irmã pequena, que se chama Aninha. Eu ainda tenho um avô que é pai do meu pai e um avô que é pai da minha mãe. Eu tenho uma avó que é mãe da minha mãe uma avó que mãe do meu pai. Os irmãos do meu pai e da minha mãe são meus tios. E os maridos e mulheres deles também. Eu tenho uma porção de primos que são filhos dos meus tios. E os primos dos meus pais também são meus primos. Cada família é de um jeito.”

Na história A família do Marcelo a gente conhece um pouco da família desse personagem tão divertido. Mas não só. Ele também conta como são as famílias dos seus amigos: o Caloca, a Teresinha, o Catapimba, é uma turma bem animada!

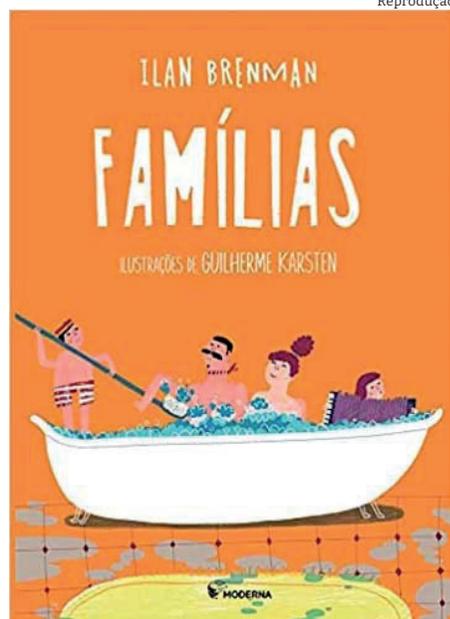


Livro - Famílias CADA FAMÍLIA UMA AVENTURA

O autor Ilan Brenman e o ilustrador Guilherme Karsten se juntam para criar a obra *Famílias*. Muito divertido e cheio de imaginação, nele, conhecemos várias famílias bem diferentes umas das outras. Cada uma tem seus jeitos engraçados de viver, com manias, paixões e hábitos bem curiosos. O mais legal é que as famílias fazem coisas do dia a dia, como escovar os dentes ou brincar, mas em lugares e situações engraçadas, tornando tudo mais surpreendente.

O livro é repleto de desenhos com coisinhas escondidas e detalhes engraçados que vão fazer as crianças darem risada. Uma obra para olhar com atenção, sorrir bastante e imaginar mundos diferentes.

Reprodução



O Projeto 'Estação Tribuna' teve mais um dia de visitas e muitas perguntas, agora com os alunos dos 4º anos da *Escola Municipal Professora Maria zara Miné Renoldi dos Santos*, do Ouro Verde.

A visita tem início na sala do jornal **Tribuna do Norte**, no *Museu Histórico e Pedagógico D Pedro I e Dona Leopoldina*. Nesta sala estão expostas máquinas linotipos e uma impressora, além de itens que mostram como o jornal era produzido até o ano de 1997.

A segunda estação foi na atual **sede do jornal**, com jogos, bate-papo sobre fake news e o recebimento do livro *Romeirinho e o Guarda-Chuva encantado*, escrito por *Mauricio Cavalheiro* e ilustrado por *Ana Paula Barbosa*. Os personagens ganharam vida com os atores *Rafael* e *Ana*, representando *Romeirinho* e a *Coruja*, acompanhando os visitantes.

A terceira estação aconteceu na **biblioteca municipal Vereador Rômulo Campos D'Arace**, onde puderam conhecer o local e todas as atividades que são realizadas.

Estiveram acompanhando as

crianças os professores *Adriano* e *Fernanda*, além das assistentes *Keren* e *Tatiana*.

O projeto

O projeto teve início em 2024 e recebeu 250 crianças. “Mas neste ano conseguimos acrescentar muitos outros detalhes, que vão fazer essa visita muito interessante”, salientou a jornalista *Cintia Martins Camargo*.

Poema: As três estações

Fomos ao Museu
Conhecemos a Alauzet
Ela veio da França
Mais devagar que mobilete

No Tribuna do Norte
Hoje bem mais moderno
Conhecemos o Senhor Waine
Trabalhador legal e completo

Chegamos à biblioteca
Fomos logo lanchar
Lemos um pouco de livros
Depois fomos descansar

Produção de texto coletiva

Divulgação



A segunda estação do projeto é uma visita ao prédio onde é produzido

Tribuna do Norte participa do projeto que busca preservar as memórias de Pinda



A sala do jornal **Tribuna do Norte** no **Museu Histórico e Pedagógico D Pedro I e Dona Leopoldina**, tem participado do **Projeto 'Pindamonhangaba: Preservando Memórias'**, uma iniciativa das Secretarias Municipais de Cultura e Turismo e de Educação.

Os alunos de 5ºs anos visitam alguns prédios históricos e tem a oportunidade de conhecer a história do local e também a importância de preservar esses locais.

“Recebemos os alunos na sala da Tribuna e falamos um pouco sobre a história desse jornal centenário. É mais uma oportunidade de conquistarmos novos leitores”, salientou a jornalista Cintia Martins Camargo.



Ana Paula Barbosa

Pausa para a selfie nas escadarias do Museu Histórico



Divulgação

Ana Paula Barbosa

17 DE MAIO - DIA DA RECICLAGEM

O Dia Mundial da Reciclagem, celebrado anualmente em 17 de maio, é uma data crucial para nos lembrar da importância da reciclagem. Que é o processo de transformar materiais já utilizados em novos produtos, com o objetivo de reduzir a extração de recursos naturais, economizar energia e diminuir a quantidade de lixo enviado para aterros sanitários.

Os R's são um conjunto de práticas que nos ajudam a ser mais sustentáveis, saiba mais:

Reduzir → Significa diminuir a quantidade de lixo que produzimos

Reutilizar → Usar um objeto mais de uma vez, para a mesma função ou para outra diferente

Reciclar → Transformar materiais que seriam lixo em coisas novas

Repensar → Refletir sobre nossos hábitos de consumo

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE PINDAMONHANGABA

CAÇA-PALAVRAS DA RECICLAGEM

Encontre e circule as palavras que estão destaque no texto

Cuidar do **MEIO AMBIENTE** é essencial para um futuro **SUSTENTÁVEL**. Uma forma importante de fazer isso é **RECICLAR**. O **PAPEL** vai para a lixeira azul, **PLÁSTICO** para a vermelha, **METAL** para a amarela e o **VIDRO** para a verde. O lixo **ORGÂNICO** vai na lixeira marrom, mas também pode ser compostado e virar adubo. Antes de reciclar, podemos **REDUZIR** o que consumimos e sempre **REPENSAR** se precisamos de tantas embalagens e produtos.

Pequenas ações fazem uma grande diferença para o nosso planeta!

D S D P D A G O D N M I

I A E L O T I E O N E N

T O A A V I D R O E T A

I O O S S T L L E A W

S U S T E N T Á V E L E

R E C I C L A R H Y V P

I R R C S N S A O E A N

O T S O I E T L M P A L

M E I O A M B I E N T E

R E D U Z I R L O R T O

O E O R G A N I C O A W

U X E I R E P E N S A R

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE PINDAMONHANGABA



Projeto proporciona um passeio divertido pela História